





MÁRCIO ALADÃO

O QUE
DEUS FAZ
COM OS
pecados



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: Fevereiro/2015

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Junio Amaro

O QUE DEUS FAZ COM OS PECADOS CONFESSADOS

Nesta mensagem falo sobre o que Deus faz com os pecados confessados e com os pecados não confessados. A palavra “pecado” é abominável para algumas pessoas. Alguns acham que pecado é só um erro de conduta. Pecado é a única razão pela qual Jesus Cristo veio até

nós. Ele veio por causa desta palavra chamada “pecado”. A Palavra de Deus revela que Jesus Cristo veio para nos outorgar o perdão de nossos pecados. Ao participarmos da Ceia temos a oportunidade de contemplarmos o corpo de Jesus Cristo que, na cruz, por causa dos nossos pecados, foi esmagado e seu sangue derramado. O sofrimento inimaginável de Jesus foi por nossa causa.

O ato de confessar a Deus não significa que Ele saberá dos nossos pecados apenas depois que os confessarmos, porque Deus sabe tudo. Confessar é falar a mesma coisa, e não fazer com que Deus conheça os nossos pecados. Confessar significa falarmos o que Deus fala. Confessar é nos colocarmos alinhados com a vontade plena e absoluta do Senhor.

Em 1 João, capítulo 1, verso 9 está escrito: *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”*. O que são os pecados? Pecado é uma transgressão. Etimologicamente, a palavra pecado significa errar o alvo. Quando

o flecheiro lançava a sua flecha e errava o alvo, ele pecava.

Deus nos deu um alvo para a nossa vida e este não é utópico. Quando Ele diz: *“Sede santos porque eu sou santo”*, quer dizer que podemos e temos que ser santos. Ser santo significa ser inteiro, completo. A palavra *“santo”* significa separado. Quando participamos da Ceia é como se declarássemos: *“Eu sou santo, eu sou separado, eu tenho a vida de Deus em mim, a graça do Senhor é suficiente na minha vida. Eu tenho o Senhor”*.

Pecado é quando quebramos toda a salvaguarda que Deus nos dá, transgredimos a lei e erramos o alvo; e quando erramos o alvo nós pecamos. Todo pecado não confessado permanece, o tempo não resolve. O tempo não purifica, o tempo não lava, o tempo não perdoa. É preciso arrependimento e confissão, um *“banho para que fiquemos limpos. Não precisamos viver com pecados não perdoados.*

A seguir, falo acerca do que Deus faz com o pecado perdoado. Confira!

ELES SÃO APAGADOS

Como as nuvens estão constantemente se desfazendo, assim Deus faz com nossos pecados confessados. Em Isaías 44, verso 22, Deus fala assim: *“Desfaço as tuas transgressões como a névoa e os teus pecados, como a nuvem; torna-te para mim, porque eu te remi”*.

A carta aos Romanos é o livro da teologia cristã. Para conhecermos a expressão da nossa fé temos que ler a carta de Paulo aos Romanos.

Os três primeiros capítulos falam de pecado, no singular, os outros capítulos falam de pecados, no plural.

Mas qual é a diferença entre pecado, no singular, e pecados, no plural? A palavra *“pecado”*, no singular fala da natureza humana. Fazendo uma analogia: a natureza de uma laranjeira é produzir laranjas; ela produz laranjas não para ser laranjeira, mas porque ela é laranjeira. A natureza dela é ser laranjeira e o fruto que ela produzirá é laranja.

Pecado, no singular, é a natureza pecaminosa que todos nós herdamos de Adão. Nós pecamos porque somos pecadores. Estávamos em Adão e é por isso que a Palavra diz que, quando Adão pecou, todos pecaram. Recebemos dele a natureza pecaminosa, a mesma inclinação para pecar.

Mas Jesus não, por isso, Ele teve que nascer de uma virgem, para que não tivesse a natureza pecaminosa, assim Ele não receberia o que herdamos de nossos pais. Ele foi tentado em todas as coisas como somos tentados, mas não

cometeu um pecado sequer. Jesus não recebeu a natureza pecaminosa como recebemos. E na cruz Cristo assumiu todos os nossos pecados, desde os de Adão até o último pecado da última pessoa que estiver sobre a face da Terra na Sua segunda vinda.

ELES SÃO CANCELADOS E PERDOADOS

Em Atos, capítulo 3, verso 19, lemos a mensagem que o Senhor tem para aqueles que escolhem o evangelho, diz assim: *“Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados”*.

Não existe um pecado maior do que o outro. Na lei do país existem crimes que são mais graves do que outros, mas na lei de Deus todos

os pecados são da mesma gravidade. O flecheiro ao lançar sua flecha pode errar em 10 metros ou apenas em um centímetro distante do alvo, não faz diferença, ele pecou. Assim como tanto faz você roubar um real ou roubar mil reais, não há diferença.

Quando oramos e dizemos: *“Senhor, eu me aproprio do teu perdão, pois a tua Palavra diz que se confessarmos os nossos pecados, o Senhor irá apagá-los. Senhor, eu tomo posse e abro o meu coração e confesso”*, os nossos pecados são apagados, porque a promessa do Senhor é esta, é como se Ele cancelasse uma dívida nossa.

Quando confessamos os nossos pecados recebemos o perdão. O perdão do Senhor nos é outorgado por meio da obra de Jesus. Todo o Velho Testamento é como se fosse uma figura da obra de Jesus na cruz. A palavra final de Jesus na cruz foi *“Tetelestai”*, que quer dizer *“está pago, está perdoado”*.

Em Êxodo, capítulo 34, versículo 7, lemos: *“[...] O Senhor guarda a misericórdia em mil*

gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado, e visita a iniquidade dos pais nos filhos e nos filhos dos filhos, até à terceira e quarta geração”.

No momento em que recebeu a Cristo em sua vida você inaugurou uma nova geração, não importa como tenha sido a sua vida, uma nova geração, uma nova genealogia começou a existir a partir de você.

ELES SÃO REMIDOS

1 João, capítulo 2, verso 12 diz assim: *“Filhos, eu vos escrevo, porque os vossos pecados são perdoados, por causa do seu nome”*. O nome de Jesus tem todo o poder, para salvar, curar, libertar e perdoar. Nem um outro nome, nenhuma outra pessoa pode realizar tudo isso que foi citado na vida de uma pessoa.

Mateus, capítulo 26, verso 28: *“[...] porque isto é o meu sangue, o sangue da nova aliança, derramado em favor de muitos, para remissão de*

pecados". Por meio da morte de Jesus, representada pelo Seu sangue, podemos entender o relacionamento entre Deus e o Seu povo e, por conta disso, somente, pode perdoar os nossos pecados.

Marcos, capítulo 1, verso 4 diz assim: "[...] *apareceu João Batista no deserto, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados*". A introdução do Novo Testamento veio por meio de João Batista por meio desta mensagem: Arrependimento para remissão dos pecados. De acordo com o dicionário Aurélio, remissão significa: "*Ato ou efeito de remir. Indulgência, misericórdia. Expição, perdão*". Um escravo era remido quando alguém pagava por ele, e ele se tornava livre quando isso acontecia.

Citamos alguns textos que falam acerca da remissão. No início, na primeira pregação do evangelho em Jerusalém, Pedro prega, no dia de Pentecostes, a seguinte mensagem central, registrada em Atos, capítulo 2, versos 37 e 38:

“Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo”.

Hebreus 9, verso 22 diz: *“Com efeito, quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e, sem derramamento de sangue, não há remissão”.*

Nossos pecados são remidos e se tornam brancos como a neve. Vejamos o que nos diz Isaías 1, verso 18: *“Vinde, pois, e arrazoemos, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã”.* Somente Deus pode realizar essa obra.

SÃO LANÇADOS PARA TRÁS, ESQUECIDOS POR DEUS

Isaías 38, verso 17 diz assim: “Eis que foi para minha paz que tive eu grande amargura; tu, porém, amaste a minha alma e a livraste da cova da corrupção, porque lançaste para trás de ti todos os meus pecados”.

Jesus chegou a certa região e lá encontrou um homem que estava encurvado, quando o Senhor olhou para ele, disse: *“Endireita-te”*, e o homem se endireitou. A pessoa que vive sob a culpa do pecado não confessado, pode estar ereta pelo lado de fora, mas por dentro ela está encurvada. Mas quando encontra o Salvador, o filho de Deus, Jesus Cristo, Ele a endireita. Quem vive sob o peso do pecado envelhece. Enquanto Davi não confessou o seu pecado ficou encurvado sob o peso da culpa. Ele dizia: *“Enquanto calei os meus pecados, envelheceram os meus ossos”* (Salmo 32).

Porém, quando decidimos confessar os nossos pecados eles são lançados para trás, são jogados fora. Ninguém precisa viver sob a culpa do pecado.

Só Deus tem a capacidade de se esquecer dos nossos pecados. Todo pecado confessado e abandonado é perdoado, e quando é perdoado, Deus se esquece deles, como lemos em Isaías, capítulo 43, verso 25: *“Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de*

mim e dos teus pecados não me lembro". Se você chegar para Deus e disser: *"Deus, eu cometi aquele mesmo pecado que tu me perdoaste"*. Ele perguntará a você: *"Qual?"*

Quando participamos da Ceia do Senhor, tomamos do vinho e comemos do pão temos a oportunidade de entendermos a agonia do Senhor na cruz: *"Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós para que, Nele, fôssemos feitos justiça de Deus"* (2Co 5.21).

Hebreus 8, verso 12 diz assim: *"Pois, para com as suas iniquidades, usarei de misericórdia e dos seus pecados jamais me lembrarei"*.

Em Hebreus, capítulo 10, verso 17, lemos: *"Também de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades, para sempre"*. Mesmo que você queira que Deus se lembre de seus pecados confessados, Ele não se lembrará. Deus é Deus e Ele diz: *"[...] de nenhum modo me lembrarei dos seus pecados e das suas iniquidades, para sempre"*.

Agora Hebreus, capítulo 1, verso 3 lemos que, quando confessamos os nossos pecados

somos purificados. Ser purificado é ser lavado, mas tão bem lavado, que não fica absolutamente impureza alguma. Diz assim: *“Ele, que é o resplendor da glória e a expressão exata do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, depois de ter feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade, nas alturas”*.

SÃO COBERTOS COM O SANGUE DE CRISTO

Nossos pecados, como diz o Salmo 32, foram cobertos e nos apropriamos dessa verdade pelo sangue de Cristo.

Salmo 32, versículo 1 diz: *“Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto”*. Nossos pecados só podem ser perdoados e cobertos pelo sangue de Jesus.

Quando confessamos os nossos pecados, eles são colocados de lado.

Em 2 Samuel, capítulo 12, versículo 13 encontramos um texto o qual eu chamo de glorioso, diz assim: *“Então, disse Davi a Natã: Pequei contra o SENHOR. Disse Natã a Davi: Também o SENHOR te perdoou o teu pecado; não morrerás”*. Quando somos confrontados como Davi foi confrontado, temos que confessar o nosso pecado. Algumas pessoas usam a expressão *“caí em pecado”*, mas isso não existe. Ninguém cai em pecado. Para aquele que está cheio da graça do Senhor, cheio da alegria do perdão, não há como pecar. Pecar é uma escolha.

Davi bagunçou a vida dele, e há pecados que deixam marcas tão grandes na família. É verdade que todo pecado fere o coração do Senhor e não existe um único pecado que não tenha sido a causa pela qual o Senhor tenha morrido, mas existem pecados que têm consequências imediatas como pecados que uma geração pode experimentar as consequências. Existem pecados que destroem.

LANÇADOS NAS PROFUNDEZAS DO MAR

Miqueias, capítulo 7, verso 19, diz assim: *“Tornará a ter compaixão de nós; pisará aos pés as nossas iniquidades e lançará todos os nossos pecados nas profundezas do mar”*.

À beira da praia o mar é raso, mas, à medida que vamos avançando mar adentro, este fica cada vez mais fundo, e conforme a localização, até mesmo inacessível, de tão profundo.

Por isso, o Senhor disse que lançará os nossos pecados nas profundezas do mar, para termos uma ideia de onde Ele joga os nossos pecados. E se o Senhor joga os nossos pecados tão longe é para que não tenhamos mais acesso a eles, como se o Senhor colocasse um aviso: *“É proibido pescar”*. Mas, infelizmente, muitas vezes, nos esquecemos disso, e Satanás, que é astuto, tenta a todo tempo fazer com que busquemos nossos erros do passado. E muitos de nós assim o fazemos e ainda pedimos: *“Ajude-me a pescar”*.

Perdoar não é esquecer, pois não conseguimos esquecer; perdoar para nós significa não levar em conta. Só Deus esquece. Você pode lembrar-se dos conflitos que aconteceram na hora de uma discussão, mas não levá-los em conta.

O que realmente devemos sempre recordar são todas estas coisas: Quando comemos do pão e bebemos do cálice lembramo-nos do sacrifício de Jesus, lembrarmo-nos do poder que há no sangue do Senhor, lembramo-nos

que nossos pecados foram lançados no mais profundo abismo do mar e que fomos lavados pelo sangue de Jesus.

Em Apocalipse, capítulo 7, do verso 9 ao 17 lemos:

“Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos; e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação. Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus, dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém! Um dos anciãos tomou a palavra, dizendo: Estes, que se vestem de vestiduras brancas, quem são e donde vieram? Respondi-lhe: meu Senhor, tu o sabes. Ele, então, me disse: São estes os que vêm da grande tribulação,

lavaram suas vestiduras e as alvejaram no sangue do Cordeiro, razão por que se acham diante do trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu santuário; e aquele que se assenta no trono estenderá sobre eles o seu tabernáculo. Jamais terão fome, nunca mais terão sede, não cairá sobre eles o sol, nem ardor algum, pois o Cordeiro que se encontra no meio do trono os apascentará e os guiará para as fontes da água da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima”.

EXTIRPADOS E CRAVADOS NA CRUZ

Graças à bondade de Deus que os nossos pecados são levados, são tirados, arrancados e extirpados. Veja 1 João, capítulo 3, verso 5: *“Sabeis também que ele se manifestou para tirar os pecados, e nele não existe pecado”*. Jesus se manifestou não apenas para nos curar, mas também para tirar os nossos pecados.

Em Colossenses, capítulo 2, do verso 8 ao 15 Paulo mostra à igreja em Colossos o que Deus faz com os pecados confessados. Diz assim:

“Cuidado que ninguém vos venha a enredar com sua filosofia e vãs sutilezas, conforme a tradição dos homens, conforme os rudimentos do mundo e não segundo Cristo; porquanto, nele, habita, corporalmente, toda a plenitude da Divindade. Também, nele, estais aperfeiçoados. Ele é o cabeça de todo principado e potestade. Nele, também fostes circuncidados, não por intermédio de mãos, mas no despojamento do corpo da carne, que é a circuncisão de Cristo, tendo sido sepultados, juntamente com ele, no batismo, no qual igualmente fostes ressuscitados mediante a fé no poder de Deus que o ressuscitou dentre os mortos. E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdando todos os nossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu – o inteiramente, encravando-o na

cruz; e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz”.

Deus tomou a lista de todos os nossos pecados, os cravou na cruz e o sangue de Jesus os lavou, os apagou. É isso que temos que guardar em nosso coração. “[...] *perdoando todos os nossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu – o inteiramente, encravando-o na cruz”.* E como resultado: *“Despojou os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz”.* Como sabemos que Ele despojou os principados e as potestades? Porque passamos a ter uma vida inculpável.

Satanás é o acusador, mas como ele acusará se você não tem pecado? Você pode viver assim? Pode. Não tem coisa melhor do que deitar à noite, colocar a cabeça no travesseiro e dizer apenas: *“Boa noite, Jesus”.* Você pode viver sem pecar, você pode fazer essa escolha. Guarde isso em seu coração.

SOMOS LIBERTOS DELES

A razão pela qual Jesus Cristo veio a este mundo está narrada em Mateus, capítulo 1, versículo 21. Confira: *“Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles”*.

Jesus não veio para fundar e ser mestre de uma religião; a definição clara do ministério dele está aqui: *“Jesus salvará o seu povo dos pecados deles”*.

Na carta aos Romanos Paulo explica o que é ser salvo dos pecados. Iniciemos pelo capítulo 6, do verso 5 ao 14:

“Porque, se fomos unidos com ele na semelhança da sua morte, certamente, o seremos também na semelhança da sua ressurreição, sabendo isto: que foi crucificado com ele o nosso velho homem, para que o corpo do pecado seja destruído, e não sirvamos o pecado como escravos; porquanto quem morreu está justificado do pecado. Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos, sabedores de que, havendo Cristo ressuscitado dentre os mortos, já não morre; a morte já não tem domínio sobre ele. Pois, quanto a ter morrido, de uma vez para sempre morreu para o pecado; mas, quanto a viver, vive para Deus. Assim também vós considerai-vos mortos para o pecado, mas vivos para Deus, em Cristo Jesus. Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, de maneira que obedeçais às suas paixões; nem ofereçais cada um os membros do seu corpo ao pecado, como instrumentos de iniquidade; mas oferecei-vos

a Deus, como ressurretos dentre os mortos, e os vossos membros, a Deus, como instrumentos de justiça. Porque o pecado não terá domínio sobre vós; pois não estais debaixo da lei, e sim da graça”.

Observe agora os versos 15 ao 23:

“E daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e sim da graça? De modo nenhum! Não sabeis que daquele a quem vos ofereceis como servos para obediência, desse mesmo a quem obedecis sois servos, seja do pecado para a morte ou da obediência para a justiça? Mas graças a Deus porque, outrora, escravos do pecado, contudo, viestes a obedecer de coração à forma de doutrina a que fostes entregues; e, uma vez libertados do pecado, fostes feitos servos da justiça. Falo como homem, por causa da fraqueza da vossa carne. Assim como oferecestes os vossos membros para a escravidão da impureza e da maldade para a maldade, assim ofereci, agora, os vossos membros para servirem à justiça para a santificação. Porque, quando éreis escravos do pecado, estáveis isentos em

relação à justiça. Naquele tempo, que resultados colhestes? Somente as coisas de que, agora, vos envergonhais; porque o fim delas é morte. Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna; porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”.

E para encerrar a reflexão em Romanos, vejamos agora o capítulo 8, versos 1 e 2: *“Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus. Porque a lei do Espírito da vida, em Cristo Jesus, te livrou da lei do pecado e da morte”.*

SOMOS PURIFICADOS E MORREMOS PARA O PECADO

No texto de 1 João, capítulo 1, os versos 5 ao 10, vemos que Deus nos chama a andar na luz, e só podemos andar na luz se obedecermos a Deus. Assim, temos comunhão com Deus e com os homens. Sem luz não sabemos nem vemos nada, e somos enganados pela mentira,

mas diante da luz há certeza e verdade.

“Ora, a mensagem que, da parte dele, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nele treva nenhuma. Se dissermos que mantemos comunhão com ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós”.

Em 1 João, capítulo 2, os versos 1 ao 6 aprendemos que permanecer em Cristo é permanecer com Cristo. É viver em comunhão com Ele. E quando estamos em comunhão com Ele, temos o perdão dos nossos pecados. Permanecer em Cristo é também conhecer e obedecer aos Seus mandamentos.

“Filhinhos meus, estas coisas vos escrevo para que não pequeis. Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo; e ele é a propiciação pelos nossos pecados e não somente pelos nossos próprios, mas ainda pelos do mundo inteiro.

Ora, sabemos que o temos conhecido por isto: se guardamos os seus mandamentos. Aquele que diz: Eu o conheço e não guarda os seus mandamentos é mentiroso, e nele não está a verdade. Aquele, entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele: aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou”.

1 Pedro, capítulo 2 versos 21 ao 24 temos ensinamentos acerca da morte de Jesus como incentivo à perseverança que precisamos ter diante de todo tipo de sofrimento. Vemos que Jesus Cristo suportou um sofrimento na cruz do Calvário que jamais podemos imaginar e que certamente jamais suportaríamos também. E o

Senhor suportou tudo sem cometer um pecado sequer. Ele não murmurou, não blasfemou, não se desviou dos caminhos do Pai. Foi obediente até a morte. Se existe alguém em que devemos nos espelhar e seguir os Seus passos, é Jesus.

“Porquanto para isto mesmo fostes chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos, o qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca; pois ele, quando ultrajado, não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se àquele que julga retamente, carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas, fostes sarados”.

SOMOS IDENTIFICADOS NA MORTE DE CRISTO

Efésios, capítulo 2, versos 1 ao 10:

“Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso deste mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre

os quais também todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais. Mas Deus, sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo, pela graça sois salvos, e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus. Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas”.

Somos livres, libertos e podemos viver de uma forma tão gloriosa, quando tomamos posse do que Deus faz com nossos pecados confessados.

O QUE OS PECADOS NÃO CONFESSADOS CAUSAM

Não gostamos muito da palavra pecado porque ela nos fere, mas primeiramente ela feriu o coração de Deus. Todos nós somos pecadores, por isso, é que pecamos, temos uma natureza pecaminosa. A Palavra diz que o salário do pecado é a morte. Não existem

diferenças entre pecados, existe o pecado, e como já disse, pecado é transgressão, pecado é errar o alvo; e o alvo que Deus tinha para a vida do homem não era o pecado, mas sempre adorá-lo e servi-lo.

Jesus Cristo veio exatamente para outorgar o perdão para os pecados e nos capacitar a viver, na Terra, uma vida cada vez mais bonita.

Confessar, na Palavra de Deus, significa falar a mesma coisa, pensar como Deus pensa. Não existe um único pecado que não tenha sido levado por Jesus na cruz; como não há um único pecado que não tenha sido a causa de Jesus Cristo ter sido morto. No Calvário temos as palavras finais do Senhor dizendo: *“Está pago, está consumado”*. O preço foi pago e recebemos o perdão absoluto de nossos pecados.

Veja, a seguir, o que os nossos pecados não confessados causam.

CAUSAM A MORTE

Morte não significa aniquilamento, não significa destruição, morte não é um ponto final; morte significa separação. A morte física acontece quando o espírito deixa o corpo. A morte espiritual é a eterna separação da alma e de Deus.

Gênesis, capítulo 2, versos 16 e 17 dizem assim: *“E o SENHOR Deus lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não*

comerás; porque, no dia em que dela comeres, certamente morrerás”.

A primeira coisa é que o pecado não confessado causa a morte.

No jardim do Éden, quando o homem desobedeceu a Deus, pecou, ele morreu espiritualmente, se separou de Deus. Morte é separação.

Quando o homem pecou a sua natureza foi corrompida; ele passou a ser um pecador e a produzir frutos chamados de pecados. Esses frutos devem ser confessados. Todo pecado confessado e abandonado é perdoado. Agora, existe um único pecado que leva a pessoa à perdição, que é o da incredulidade; quando a pessoa não aceita a salvação em Cristo Jesus, não O toma como seu Senhor e Salvador. O que leva a pessoa para o inferno, para a perdição é exatamente rejeitar a salvação em Cristo Jesus.

Em Romanos, capítulo 8, os versos 12 e 13 apresentam, de uma forma muito clara, essa verdade. Leia: *“Assim, pois, irmãos, somos devedores, não à carne como se constrangidos a viver segundo a carne. Porque, se viverdes segundo a*

carne, caminhais para a morte; mas, se, pelo Espírito, mortificardes os feitos do corpo, certamente, vivereis”.

Em português só existe uma palavra para carne, em inglês existem duas palavras para carne, uma é meat, que é a carne do corpo de qualquer animal, e existe a palavra flesh, que significa o “eu”, o princípio mau da nossa vida.

Um dos meus cunhados, que é médico, me contou sobre uma experiência que teve quando tinha uma clínica em uma cidade do interior. Certa vez, ele atendeu um paciente que chegou todo ensanguentado porque havia se mutilado, cortado com uma navalha o seu órgão genital. Esse homem agiu assim porque enfrentava dificuldades com o adultério. Olhando para o meu cunhado, ele disse: *“Agora estou livre, não terei mais problema”*. Mas não é bem assim! O pecado da carne é um princípio que surgiu no jardim do Éden, quando o homem se rebelou contra Deus. É por isso que está registrado na Bíblia: *“Pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus”* (Rm 3.23).

Porque, quando Adão pecou todos nós pecamos. Eu estava em meu pai, meu pai estava em meu avô, meu avô estava em meu bisavô, e se formos de antecedente em antecedente chegaremos a Adão. Então, quando Adão pecou, todos pecamos, e como disse algumas vezes, passamos a ter uma natureza pecaminosa, e por isso pecamos.

Jesus veio para mudar a nossa natureza pecaminosa. Quando nos convertemos a nossa natureza é mudada, passamos a ter a vida de Deus em nós. A Palavra diz: “[...] *Cristo em vós, a esperança da glória*” (Cl 1.27). Paulo dizia: “*Não sou eu mais quem vive, mas é Cristo que vive em mim*” (Gl 2.20).

Já vimos que Jesus teve que nascer de uma virgem para não ter a contaminação do pecado, logo, Ele nasceu sem pecado. Para nós, pecar é uma escolha, nunca se esqueça disso. Não se esqueça também que nenhuma tentação vem sobre nós além das nossas forças. Deus não permite que sejamos tentados acima do que podemos suportar (1Co 10.13). Então,

quando uma pessoa peca é porque escolheu pecar. Você pode viver um dia sem pecar, pode passar uma semana, um mês inteiro sem pecar.

Pecar é tudo o que vai de encontro (contra) à vontade de Deus, ao plano de Deus, ao sonho de Deus para o homem. Não há nada melhor do que olharmos para dentro de nós e podermos dizer: *“Não sou eu mais quem vive, mas é Cristo que vive em mim”*.

NOSSAS ORAÇÕES NÃO SÃO RESPONDIDAS

Quando você orar dizendo: *“Senhor, eu pequei, me perdoa”*, Deus o ouvirá, pois está registrado em 1 João 1, verso 9: *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda a injustiça”*.

No Salmo 66, verso 18, está registrado: *“Se eu no coração contemplara a vaidade, o Senhor não me teria ouvido”*. Outra tradução diz assim:

“Se eu acalentar o pecado em meu coração, o Senhor não me ouvirá”.

Há um momento que precisamos orar como diz o Salmo 139, verso 23: *“Sonda-me, ó Deus, esquadrinhas o meu andar e o meu deitar [...]”*. Muitas vezes queremos impedir que Deus sonde o nosso coração, mas precisamos ver como Deus vê. Na sua caminhada pela vida enquanto esposa, marido, filho, empregado, patrão, a coisa mais gloriosa que você pode experimentar é ter o seu coração limpo, puro, é isso o que conta. Como é terrível viver sob o peso da culpa, peso que destrói a vida. Quantos casamentos são destruídos por causa do pecado! Não existe incompatibilidade de gênios ou outra coisa, o que existe é o pecado, e o salário do pecado é a morte.

O pecado não confessado impede que nossas orações sejam respondidas. *“Se eu atender a iniquidade em meu coração, o Senhor não me ouvirá”.*

Quando orarmos temos que pedir em primeiro lugar: *“Senhor, dá-me um coração limpo”.*

A vida cristã não é uma religião, é a comunhão com o Senhor. Muitas pessoas estão preocupadas em ter do Senhor apenas bens materiais, mas isso não é nada diante de Deus, o que conta é você, é a sua vida, é seu coração limpo. Não há coisa melhor do que colocar a cabeça no travesseiro à noite e dizer: *“Boa noite, Jesus”*, e dormir em paz, a paz que vem pelo perdão.

PROVOCAM A IRA DE DEUS E NOS SEPARAM DELE

Quando lemos os livros de Samuel, 1 e 2 Reis, conhecemos a história dos reis que andaram com o Senhor e obtiveram muitas bênçãos, mas encontramos também aqueles que tropeçaram e por isso, a ira do Senhor veio sobre eles.

1 Reis, capítulo 15, versos 33 e 34 dizem assim:

“No ano terceiro de Asa, rei de Judá, Baasa, filho de Aías, começou a reinar sobre todo o Israel, em Tirza, e reinou vinte e quatro anos. Fez o que era mau perante o SENHOR e andou no caminho de Jeroboão e no seu pecado, o qual fizera Israel cometer”.

O que provocou em Deus esse mal? Veja os versos 1 ao 4 do capítulo 16:

“Então, veio a palavra do SENHOR a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo: Porquanto te levantei do pó e te constituí príncipe sobre o meu povo de Israel, e tens andado no caminho de Jeroboão e tens feito pecar a meu povo de Israel, irritando-me com os seus pecados, eis que te exterminarei a ti, Baasa, e os teus descendentes e farei à tua casa como à casa de Jeroboão, filho de Nebate. Quem morrer a Baasa na cidade, os cães o comerão, e o que dele morrer no campo aberto, as aves do céu o comerão”.

O pecado provoca a ira de Deus, então, escolha ter vida santa. Isso não é complicado e não é impossível!

Todo pecado confessado e abandonado é perdoado, é purificado pelo sangue de Jesus.

Isaías, capítulo 59, versos 1 e 2 dizem assim: *“Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça”*. As mãos do Senhor não estão escondidas nem os seus ouvidos estão tampados para não ouvir, mas o Senhor diz que as nossas iniquidades, os nossos pecados fazem separação entre Ele e nós, e por isso Ele não pode nos ouvir.

Precisamos ter a compreensão de que muitas coisas podem impedir de recebermos o que pedimos, pois: *“Se eu guardar a iniquidade em meu coração, o Senhor não me ouvirá”*. O pecado separa o homem de Deus. Jesus Cristo veio ligar o homem a Deus. Ele veio abrir o caminho para o homem chegar a Deus por meio do perdão, por isso, disse: *“Tudo o que pedirdes ao Pai, em meu nome, eu o farei”* (Jo 14.14). Por

conta disso, quando oramos sempre terminamos dizendo: *“Em nome de Jesus”*.

A Bíblia diz que nossas justiças próprias são como trapos de imundícia (aqueles trapos com os quais os leprosos enrolavam suas feridas). Nossas virtudes são como esses trapos imundos. A única coisa que podemos ter e que nos capacita diante do Senhor é o sangue de Jesus, a obra que Ele realizou na cruz. É isso que nos dá autoridade.

Está assim registrado: *“Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”* (2Co 5.21). A nossa justificação é um ato declaratório de Deus dizendo que Ele nos vê como se não tivéssemos cometido um único pecado. Para você entender melhor, os carros possuem um dispositivo que informa a quilometragem, que pode acusar, por exemplo, 60 mil quilômetros, mas quando determinado botão é acionado a quilometragem desaparece e fica 0000.

Quando uma pessoa recebe a Jesus seus pecados são zerados. Se Adolf Hitler, o homem

mais terrível do século passado, ao final de sua vida, tivesse aceitado Jesus, ele seria salvo. É verdade que ele receberia o castigo pela justiça dos homens, mas Deus teria apagado todos os seus pecados. Isso significa que qualquer pessoa que for para o Senhor e o tomar como seu Salvador é salvo, seus pecados são zerados, são apagados. Já ouvi irmãos orando pedindo a Deus que perdoasse a multidão de pecados deles. Crente não tem multidão de pecados, não. Pecar é uma escolha e quanto mais você anda com o Senhor, mais íntimo dele se torna, e o pecado não encontra espaço em sua vida.

Os pecados não confessados nos separam do Senhor.

O AGIR DE DEUS

Isaías, capítulo 59, versículo 12 diz assim: *“Porque as nossas transgressões se multiplicam perante ti, e os nossos pecados testificam contra nós; porque as nossas transgressões estão conosco, e conhecemos as nossas iniquidades”*.

Eu disse anteriormente que Deus se esquece de nossos pecados confessados, mas nossos pecados não confessados farão Deus se lembrar deles. Veja o que está escrito no Salmo 25, versículo 7: *“Não te lembres dos meus pecados da mocidade, nem das minhas transgressões. Lembra-te de mim, segundo a tua misericórdia,*

por causa da tua bondade, ó SENHOR". Vejamos agora o que está escrito em Oseias, capítulo 8, versículo 13:

"Amam o sacrifício; por isso, sacrificam, pois gostam de carne e a comem, mas o SENHOR não os aceita; agora, se lembrará da sua iniquidade e lhes castigará o pecado; eles voltarão para o Egito".

Oseias 9, versículo 9: *"Mui profundamente se corromperam, como nos dias de Gibeá. O SENHOR se lembrará das suas injustiças e castigará os pecados deles"*.

O verso 5 do Salmo 69 diz assim: *"Tu, ó Deus, bem conheces a minha estultice, e as minhas culpas não te são ocultas"*.

Todo pecado não confessado leva Deus a castigá-lo, mas o castigo de Deus é sairmos debaixo da sua cobertura. A Palavra diz: *"Não deis lugar ao Diabo"*. A Palavra também diz que: *"Aqueles que são de Deus o Diabo não os toca"*. Se estamos caminhando com o Senhor, tendo uma vida limpa, bonita, podem vir os demônios que quiserem, que eles não nos tocarão.

Sabemos que estamos bem com Deus, quando não temos culpa, não temos nenhuma brecha para o inimigo nos atingir. A vida cristã é a vida de Deus em nossa vida.

Não existe um único pecado que não tenha sido levado por Jesus na cruz.

LIVRES DE TODO CANSAÇO

Em 2 Timóteo, capítulo 3, verso 6 Paulo deixou uma palavra para as mulheres, mas podemos usá-la para todos nós. Está escrito assim: *“Porque deste número são os que se introduzem pelas casas, e levam cativas mulheres néscias carregadas de pecados, levadas de várias concupiscências”*. Há mulheres e homens sobrecarregados de pecados.

Mas tudo o que Jesus Cristo fez na cruz foi para que a nossa vida pudesse ser leve. Jesus

disse: *“Vinde a mim, todos vós que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei”* (Mt 11.28). Esse cansaço não é o cansaço físico que numa noite bem dormida desaparece, mas o cansaço da culpa, do remorso, o cansaço do pecado que corrói. O alívio para esse cansaço somente Jesus pode oferecer.

O apóstolo João traz um alerta a respeito de quem comete pecado. Fique atento:

“Filhinhos, ninguém vos engane; quem pratica a justiça é justo, assim como ele é justo; quem comete pecado é do Diabo; porque o Diabo peca desde o princípio. Para isso o Filho de Deus se manifestou: para destruir as obras do Diabo. Aquele que é nascido de Deus não peca habitualmente; porque a semente de Deus permanece nele, e não pode continuar no pecado, porque é nascido de Deus. Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do Diabo: quem não pratica a justiça não é de Deus, nem o que não ama a seu irmão” (1 João 3.7-10).

No verso 9 João diz: *“Aquele que é nascido de Deus não peca habitualmente”*, ou seja, não vive

na prática do pecado. Pode acontecer pecar, mas imediatamente surge a tristeza, e enquanto não há um concerto, também não há paz.

Há uma sensibilidade, isso por que a semente de Deus, que é a Palavra do Senhor, permanece nessa pessoa. Ela não pode viver pecando porque é nascido de Deus, e o que é nascido de Deus não vive mais para o pecado.

Nestes dias tudo o que Deus deseja é que seus filhos possam viver segundo a Palavra dele. As Escrituras dizem: *“Estas coisas vos escrevo para que não pequeis; mas, se alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo”* (1Jo 2.1). A única coisa que esse advogado faz é mostrar para o Pai as marcas dos cravos. Nós somos perdoados por causa da obra que Jesus realizou na cruz. Esse é o verdadeiro amor que nos constrange.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Deus nunca nos pede algo que não possamos fazer e Ele disse: *“Sede santos porque eu sou santo”* (1Pe 1.16).

Certa vez eu ouvi a oração de um irmão que disse: *“Senhor, faça-me santo, tão santo, quanto um pecador perdoado por ti pode ser santo”*. Nosso maior patrimônio é a nossa santidade. O maior legado que um pai pode deixar para seus filhos, netos, bisnetos... é o legado da sua vida. O maior legado, que não pode ser comparado

a nada, é uma vida santa. Creio que já entendeu que você não serve para pecar porque tem Deus em você, é sensível ao pecado, e pode passar a semana inteira sem pecar. Aleluia, porque você escolheu viver assim. E caso você ainda não tenha feito a escolha de não viver em pecado, quero dizer: Não perca mais tempo. Seja sábio, viva em comunhão com o Senhor, porque não há espaço para o pecado na vida daquele que está em comunhão com Deus. *“Permaneçam na minha presença e sejam perfeitos”*. Ser perfeito é ser santo. Tudo o que Deus deseja é que você viva uma vida santa.

Sempre ore: *“Senhor, purifica-me de todo pecado”*, e você experimentará do Senhor uma graça intensa. Jamais permita que o seu coração fique endurecido, insensível ao pecado, pois o pecado traz opróbrio que toca até a nossa Terra.

Deus abençoe!

Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: [@Lagoinha_com](https://twitter.com/Lagoinha_com)